

Boletim

FURB



Ano 12

Informativo da Universidade Regional de Blumenau — Abril/Maio — 1989 N° 77



Na sessão solene, a homenagem do Legislativo de Blumenau à Universidade Regional

Furb festeja 25 anos e projeta seu futuro

Criada pelo esforço da comunidade em 64, a Furb chega a um quarto de século de existência mantendo os mesmos objetivos e características de sua fundação. Continua ao lado dos que a ajudaram nascer e crescer, prestando serviços, profissionalizando, fomentando a cultura e a pesquisa. A Universidade Regional de Blu-

menau está nas fábricas, no comércio, nas ruas e nas casas, no dia-a-dia de todos. Hoje é a maior universidade comunitária de Santa Catarina, com 7.022 alunos, 5 centros de ensino, 21 cursos de graduação, 23 de pós-graduação, 320 professores e 250 funcionários. Sua produção científica é reconhecida nacionalmente; a qua-

lidade do ensino é compatível à dos grandes centros do País.

No dia 2 de maio iniciaram as comemorações dos seus 25 anos de história. Nesta edição se faz um relato dos eventos ocorridos e o reitor em exercício, João Joaquim Fronza, revela os seus planos para o futuro da universidade.



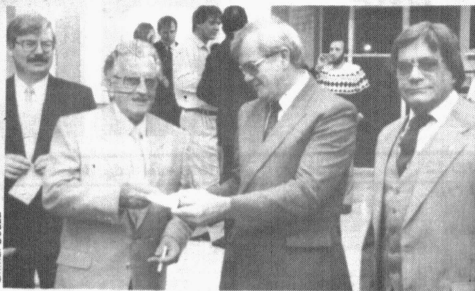
Dirigentes, professores, funcionários e alunos no hall da reitoria

Culto ecumênico



Pastor Piske, Frei Odorico, reitor, Aloir Spengler e David Hülse

Selo comemorativo



João Fronza e José Tafner fazem o lançamento do selo comemorativo aos 25 anos da Furb. O professor Orlando Mello, presidente da Comissão dos Festejos, participa da solenidade.



A comunidade prestigiou a mostra de fotos no hall da biblioteca

Homenagem da Câmara



Rivadavia Wolfstein,...



Gentil Telles e

As comemorações alusivas aos 25 anos da Furb iniciaram dia 2 de maio, às 9 horas, com um culto ecumênico no hall da reitoria. À noite, a Câmara de Vereadores homenageou os fundadores, dirigentes, professores, funcionários e colaboradores da instituição com uma sessão solene prestigiada pela comunidade. Depois, no hall da Biblioteca Martinho Cardoso da Veiga foi aberta uma exposição de fotografias e lançado o selo comemorativo.



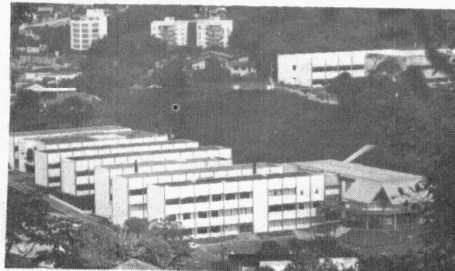
Milton Pompeu, homenageados como fundadores.

Os 25 anos da FURB revelam a laboriosa gente do Vale

A FURB completou neste dia 2 de maio, 25 anos de fundação. Criada pela comunidade em 1964, a FURB se transformou em universidade em 85. Foi a primeira Fundação Educacional do Estado e a primeira Universidade do interior catarinense. É hoje a maior universidade comunitária de Santa Catarina. Reúne 7.022 alunos, 5 centros de ensino com um total de 21 cursos de graduação, 23 de pós-graduação, 330 professores e 240 funcionários.

Exemplo de administração racional no País. A universidade continua mantendo um vínculo estreito com a comunidade da região do Vale do Itajaí prestando serviços, profissionalizando, fomentando a cultura e a pesquisa. A FURB mantém o IPT, e Serviço Judiciário, a Estação de Radiociência em Gaspar, o Projeto Crise e o IPS, além de outros projetos de pesquisa e extensão. A moderna biblioteca, os laboratórios e os sofisticados equipamentos tecnológicos, ajudam na qualificação e formação dos estudantes.

Completando um quarto de século de existência, a FURB revela como marca, sua integração e participação no desenvolvimento do Vale do Itajaí.



Prof. Alcides de Abreu dá a Aula Inaugural no dia 2 de maio de 1964.

A grandeza da FURB nos seus 25 anos é o resultado das lutas



Mais alunos e espaço físico

A implantação do curso superior em Blumenau tem sua história nas mãos da comunidade. Ela ocupou, em todo o processo, desde a primeira faculdade até hoje, um lugar de destaque tão expressivo que reservou para a Universidade Regional de Blumenau, uma colocação especial nas histórias de criação do ensino superior no País. O movimento pré-ensino superior é antigo. Em 1953 a comunidade, que não se contentou somente em reivindicar o ensino de 3º grau, iniciou uma mobilização geral pela conquista de sua universidade. Já nesse ano eram promovidos debates entre os setores econômicos e culturais do município, envolvendo a Câmara Municipal de Vereadores, e a União Blumenauense de Estudantes com o apoio da imprensa.

SEDE PRÓPRIA

Uma nova fase do ensino superior em Blumenau marcou o ano de 1968. Um documento assinado por prefeitos, vereadores e professores de 43 municípios, intitulado "Carta de Ibirama" expressava a aspiração de todo o Vale do Itajaí para a construção de uma sede própria para a fundação. Enquanto isso, sob o patrocínio do Lyons Clube de Blumenau Centro, Rotary Clube e Câmara Júnior e a coordenação geral do prof. Milton Pompeu da Costa Ribeiro, era também formada uma movimentação pró-sede própria. Com os recursos obtidos de uma tombola de cinco automóveis — Galaxie, Itamaraty, Esplanada, Karmann, Ghia e Volkswagem Sedan — foram concluídos os três primeiros blocos da FURB. Nessa época foram criados os cursos de Engenharia Civil, Engenharia Química, Processamento de Dados, Administração, Ciências Contábeis e Educação Artística. A faculda-

de de Educação Física foi implantada em 1975.

Em 1977 a FURB implantou, nas antigas oficinas da Rede Ferroviária Federal, 13 laboratórios de Engenharia Civil e Química e do Instituto de Pesquisas Tecnológicas, ocupando uma área de 1.300 metros quadrados. Em 1979, retomando um projeto concebido há seis anos com a doação de um terreno pela Souza Cruz, em Gaspar, com 86.100 metros quadrados, deu-se início às atividades da Escola Técnica de Agropecuária.

O trabalho da comunidade foi coroado de êxito em 6 de novembro de 85. Nesta data, o Conselho Federal de Educação, por unanimidade, aprovou o reconhecimento da Fundação Educacional da Região de Blumenau como universidade.

A partir de então, a Furb passou a chamar-se Fundação Uiversidade Regional de Blumenau, com a vantagem de ter conquistado sua autonomia. A instalação oficial da Universidade Regional de Blumenau se deu no dia 7 de fevereiro de 86.

A Furb conta hoje com 7.022 alunos divididos em 21 cursos de graduação, 23 de pós-graduação e três de 2º grau. Em 86, o corpo discente somava 4.200. Deste total, 5.817 estudantes frequentam as faculdades em três turnos; 807 estão em fase de especialização e 398 buscam formação técnica. Nesse balanço já estão contados dois novos cursos — Medicina e Secretariado — que estão em fase de montagem e preparação.

Administração, Direito, Engenharia Civil, Química, Engenharia, Ciências Econômicas, Ciências Contábeis e Sociais, História, Letras, Pedagogia, Educação Física Masculina, Educação Física Feminina, Educação Artística, Biologia, Matemática, Serviço Social e Ciências da Computação, são opções que a Universidade oferece no momento.

No início de 89 a Furb recebeu mais 1.115 alunos e para o vestibular de inverno está prevista a abertura de mais 820 novas vagas. Diante desse contingente e da perspectiva de dois novos cursos — Secretariado e Medicina — no currículo, a Universidade já colocou em prática um plano de expansão física. Recentemente foi concluída a construção do Bloco R e o Bloco T deve ser terminado até o final desse semestre. Em pouco mais de dois anos, o espaço físico foi praticamente duplicado.

A divisão desse novo espaço físico acontece entre salas de aula e laboratórios. Há projetos para construção de mais um bloco no terreno onde foram edificadas os dois anteriores. No total essa área tem perto de 10 mil metros quadrados.

Fronza revela seus planos para a Furb

Aos 66 anos, João Joaquim Fronza, assume a reitoria da Furb com a experiência acumulada de professor e administrador. Formado em Geografia e História pela Universidade Federal do Paraná há 38 anos, Fronza já foi o primeiro diretor da Escola Técnica do Vale do Itajaí — Etevi da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras e superintendente de Administração — cargo que acumulava com a vice-reitoria. Durante este período, sempre manteve contato com alunos em sala de aula. Como reitor em Exercício, pretende dar continuidade à política aprovada pelo Conselho Universitário para a atual gestão, criando novos cursos e ampliando o espaço físico, bem como melhorar o nível de ensino e incentivar a pesquisa e a extensão.

Boletim da Furb — Com a licença do professor José Tafner, o sr. assumiu a reitoria da Furb. Quais são seus planos?

João Joaquim Fronza — A minha intenção é dar continuidade à política administrativa aprovada pelo Conselho Universitário em novembro de 86, logo depois da posse. Os pontos básicos desta política eram a recuperação financeira da fundação, o aumento de cursos e vagas e a conseqüente ampliação do espaço físico para atender as necessidades da instituição; sem esquecer a atenção que merece o suporte para o ensino, pesquisa e extensão.

E pouco mais de dois anos, praticamente duplicamos o espaço físico da universidade e criamos quase 3 mil vagas.

BF — E destes objetivos, o que já foi atingido?

Fronza — As finanças foram equilibradas, e em pouco mais de dois anos, criamos 6 novos cursos e 2 habilitações; foram abertas quase 3 mil vagas para estudantes e praticamente duplicado o espaço físico da universidade, com as construções dos blocos "L", "R", Casa de Força, dez salas de aula no IPT, bloco "T" (em construção com 5.300 metros quadrados de área), além da implantação da Estação de Piscicultura Integrada do Vale do Itajaí (convênio DNOS, Prefeitura de Timbó e Furb).

BF — A Universidade enfrenta os mesmos problemas que o País e vive momentos difíceis. O que o sr. pretende fazer para vencer estas dificuldades, principalmente financeiras?

A solução da questão financeira deverá passar, infelizmente, pelo aumento das mensalidades.

Fronza — A Furb, mesmo querendo, não pode alienar-se aos problemas que vive o País. A solução da questão financeira deverá passar, infelizmente, pelo aumento das mensalidades, assim que forem descongeladas. Só assim a Furb poderá atender à situação salarial de funcionários e professores. Esta seria a primeira medida. Ao mesmo tempo não descuidaremos do trabalho de captar recursos externos para dar continuidade administrativa à Universidade. Uma preocupação também é aumentar os recursos destinados à Divisão de Assistência ao Estudante através de bolsas, dentro dos organismos próprios.

Em função do crescimento regional, a Furb está desenvolvendo pesquisa aplicada em grandes áreas.

BF — A médio e curto prazos, quais os projetos que a Furb pretende desenvolver nos campos da pesquisa e desenvolvimento?

Fronza — Em função do desenvolvimento regional, a Furb está desenvolvendo pesquisa aplicada em grandes áreas. No campo da meteorologia e geofísica está sendo feito um estudo da possível relação entre a anomalia geomagnética brasileira e os eventos meteorológicos extremos (chuvas intensas, granizo e trovoadas). Este estudo contribui para a consolidação da



Fronza: intenção é continuar aplicando na universidade a política aprovada pelo Conselho Universitário

vigilância meteorológica que o Projeto Crise vem desenvolvendo. Estão sendo feitos, também, estudos hidrológicos no âmbito do Vale do Itajaí, tendo em vista a problemática das enchentes e uso das águas — este último, fundamental para o planejamento do desenvolvimento regional. E, ainda na área de hidrologia, está sendo viabilizada a aplicação de tecnologias modernas para previsão de cheias, como o Radar Meteorológico Russo. No campo ambiental, estão sendo feitos estudos integrados de Ciências Ambientais, que envolvem tópicos como: planejamento ambiental, educação ambiental, definição de áreas para reflorestamento energético, uso racional do solo em toda a bacia hidrográfica, desenvolvimento de tecnologias apropriadas, implantação de programas de administração ambiental, formação de recursos humanos na área ambiental, tratamento de águas residuais provenientes de feculárias, estudo e avaliação de parâmetros téc-

nico no método de extração de ouro pelo processo de cianetação alcalina. Em bioquímica, está sendo pesquisada a adaptação de metodologia e proposição de processamento para obtenção de dextrina e D. Glucosamina. No campo da engenharia civil, está sendo realizado o mapeamento geotécnico preliminar da região de Blumenau e feito o estudo e avaliação de metodologias para a recuperação de minérios com baixos teores em ouro e cobre por ação microbiológica. No âmbito da pesquisa social, pretende-se ampliar os estudos já existentes. No Núcleo de Planejamento Urbano estão sendo pesquisados o assentamento da população na periferia urbana de Blumenau e o patrimônio arquitetônico de Blumenau e a modernidade do desenvolvimento urbano no nordeste catarinense. Há o projeto Memorvale, que estuda as mentalidades no Vale do Itajaí e as conseqüências na estrutura atual dos valores. No Núcleo de Comércio Exterior, está se capacitando o pessoal,

Há preocupação constante com a qualificação dos professores para melhorar o nível de ensino.

fazendo pesquisa mercado/produto para exportação e criado o banco de informações sobre exportações. O PIPE — Programa de Incentivo à Pesquisa é outra linha de atividade que tem como objetivo primordial estimular alunos e professores para o desenvolvimento de trabalhos científicos. E há, ainda, a Estação de Piscicultura Integrada do Vale do Itajaí, que está sendo implantada em Timbó, num convênio entre o Departamento Nacional de Obras e Saneamento, Prefeitura de Timbó e Furb.

BF — O que está sendo feito para melhorar o nível de ensino da Universidade?

Fronza — A melhoria do nível de ensino depende de muitos fatores. Assim, há preocupação constante com

a qualificação dos professores da Furb, em termos de melhor habilitá-los para o exercício do magistério (pós-graduação); ampliação contínua do acervo da biblioteca; implantação de laboratórios e sua permanente modernização; ampliação do espaço físico para possibilitar um melhor ambiente do ensino; aperfeiçoamento das normas internas referenciadas ao ensino; incentivos através de salários indiretos — plano de carreira; participação em eventos culturais e semelhantes.

Além dos seis cursos que já foram criados, estão em fase de implantação os cursos de Medicina e Secretariado Bilingüe.

BF — Uma das prioridades da atual gestão é criar novos cursos e abrir novas vagas. Quais são os novos cursos que serão criados pela Furb?

Fronza — Além dos cursos que já foram criados em nossa gestão estão em fase de implantação, os cursos de Medicina e Secretariado Bilingüe. Estão em fase também de implantação, novos cursos de especialização e pós-graduação.

BF — A Furb pretende construir seu ginásio coberto?

Fronza — Estamos pensando seriamente na construção do ginásio coberto no complexo esportivo da universidade. O projeto está sendo elaborado. O ginásio virá atender a grande necessidade que enfrenta a educação física.

Sou contra a pura e simples transferência do patrimônio da Furb para as mãos do Estado.

BF — O que o sr. acha da proposta de estadualizar a Furb. Quais os limites aceitáveis de "estadualização" que poderiam atender os interesses da comunidade e dos estudantes?

Fronza — Na minha opinião, a "estadualização" se resume na participação de recursos orçamentários do Estado nas fundações, dentro de condições a serem estudadas. Sou contra a pura e simples transferência do patrimônio da Furb para as mãos do Estado. Esta não é a solução, nem para os alunos, nem para a Furb, nem para a comunidade. Em todo caso, a proposta ainda é uma questão que deverá ser analisada e decidida pelos órgãos administrativos da Fundação.

Registre

to é o interesse na área. São 45 as vagas disponíveis. Os professores Dalton Daemon e Arlindo Schultz formam o corpo docente do curso:

O Departamento de Ciências Naturais realizou em Abril um seminário sobre a História das Ciências, destinado a professores e estudantes do curso de Ciências Biológicas. Foi desenvolvido: Genética no Brasil, Geociências no Brasil, Ecologia no Brasil, Zoologia no Brasil e Botânica no Brasil.

Para comemorar o Dia do Assistente Social (15.04), o Centro Acadêmico de Serviço Social reúne alunos e professores do curso para uma confraternização. O encontro será das 8.30 às 17 horas do dia 20 de maio, na Associação C.S.E da Artex.

Com o objetivo de melhorar os serviços básicos de saúde prestados à comunidade, o Departamento de Ciências Naturais está promovendo uma série de dez cursos de extensão. Esta atividade destina-se para pessoal de nível médio, da área de enfermagem, que atua nos serviços de saúde.

A duração média é de 40 horas/aula e o corpo docente é formado por professores da FURB.

Mais um curso de Iniciação ao Comércio Exterior será realizado de 10 a 14 de julho próximo. A promoção é do Núcleo de Comércio Exterior do IPS, que já está recebendo inscrições. O único pré-requisi-

Mudança de currículo no curso de Letras

professora Yolanda Soares Tridapalli, diretora do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes. Esta evolução ocorre a partir da inclusão de algumas matérias, como: Produção de Textos (nos três semestres finais) e Literatura Catarinense (no penúltimo semestre).

Na parte de habilitação específica de Língua Portuguesa, o currículo estabelece as disciplinas de Cultura Brasileira, Lingüística Aplicada e Filologia Portuguesa.

Já na opção de Língua Estrangeira — Inglês, Francês ou Alemão —, os alunos terão sua carga horária dividida entre as matérias: Língua Estrangeira e Literatura Estrangeira. Em ambas opções continua a parte pedagógica, em que os alunos recebem a preparação didática.

Yolanda Tridapalli explica que o Colegiado do Curso de Letras, ao propor a reforma, entendeu que assim se dará maior consistência e atualidade à formação do professor no magistério de línguas.

XII FUC vai ser em agosto

Intensificando os preparativos para o XII FUC — Festival Universitário da Canção, o DCE da FURB está dando toques finais na confecção do regulamento e na infra-estrutura do evento. O festival deste ano vai ser realizado nos dias 24, 25 e 26 de agosto.

O FUC conta com o apoio da FURB, que está confeccionando cartazes de divulgação, regulamentos e patrocinará, parcialmente, os prêmios que estão orçados num total de NC\$ 4.800,00. O coordenador geral, estudante Carlos Vinci, juntamente com os membros da comissão organizadora, está contactando com as empresas da região para o patrocínio do restante dos prêmios. O governo do Estado deverá colaborar com a instalação do equipamento de som, no pavilhão "D" da Proeb, local do festival. Por sua vez, a Prefeitura de Blumenau deverá participar com a instalação do palco e patrocinar o show

Artistas plásticos

A Biblioteca Martinho Cardoso da Veiga, juntamente com a Divisão de Promoções Culturais inicia um levantamento de todos os artistas plásticos da região de Blumenau com a finalidade de documentar os seus trabalhos num Catálogo Coletivo Nacional. Essa ação será desenvolvida pelas 51 bibliotecas filiadas ao Programa Integrado "Clarival do Prado Valladares" — do qual a da FURB faz parte — e que está centralizado no Setor de Documentação da FUNARTE.

O objetivo dessa ação é traçar um perfil da produção artística contemporânea no País. Para realizar o trabalho na região de Blumenau, o diretor da biblioteca Martinho Cardoso da Veiga, prof. Bráulio M. Schloegel, pretende envolver, além da Divisão de Promoções Culturais da FURB, a Associação dos Artistas Plásticos de Blumenau e o Departamento de Cultura da PMB, para dinamizar os trabalhos.

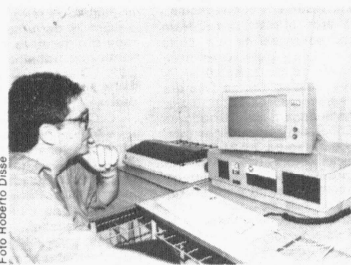
"Software" inédito é usado para computação

O Exelerator não tem similar nacional de mesmo nível e, por ter proteção interna, não pode ser copiado. No Estado, só a Teka adquiriu este "soft". O convênio firmado entre a Universidade de Blumenau e a Index — companhia norte-americana — não permite que as empresas tenham acesso ao sistema. Seu uso é estritamente educacional, liberado a professores e estudantes da universidade.

De acordo com o professor José Roberto Heller, o "software" vai ajudar os alunos a fazer análise de sistema de forma mais científica. A ferramenta CASE é um auxílio gráfico de técnicas estruturadas. Com ele o estudante pode visualizar e projetar nitidamente

suas idéias. O sistema permite trabalhar com desenhos, gráficos e outros recursos que facilitam e agilizam o trabalho técnico. O cursor tem condições de ampliar, detalhar, apagar e fazer intermediações gráficas instantâneas no próprio visor do computador. Com isso, explicou o professor, se elimina a utilização de lápis, borracha e papel na análise de sistemas, ganhando tempo e facilitando o trabalho. "Esta é a técnica dos anos 90, que começa a ser adotada agora no Brasil", destacou Roberto Heller.

Além dos recursos visuais, o Exelerator possui um dicionário de dados, protótipos e produz a documentação, o que, segundo Roberto Heller, muda a própria forma de trabalho tradicional do analista. Com este "soft", concluiu o professor, a Furb está na ponta nesta área.



O professor Roberto Heller já opera com o novo "software".

Artística terá plena a partir de agosto/89

O curso de Educação Artística, na habilitação Artes Plásticas, será transformado de licenciatura curta para licenciatura plena, a partir da criação do quinto semestre. As aulas começam em agosto e mesmo os alunos formados em anos anteriores poderão se inscrever sem prestar um novo vestibular.

Os acadêmicos que iniciaram este curso na metade de 88 vão passar automaticamente para o quinto semestre. De forma simultânea, aqueles que formaram antes da criação da licenciatura plena, poderão participar das aulas sem necessitar prestar um novo concurso.

A carga horária deste novo período letivo será preenchida pelas seguintes matérias: Pintura, Gravura, Cerâmica Escultura, Artes Gráficas, Desenho Geométrico, Desenho Modelo Vivo, História das Artes Plásticas e Metodologia de Ensino das Artes Plásticas. Além dessas, haverá ainda mais duas disciplinas: Prática de Ensino e Tradução Intersemiótica (tradução dos signos de uma obra de arte).

Está em fase de elaboração uma listagem com nomes e endereços dos aproximadamente 400 licenciados nos anos anteriores. A eles será encaminhado um folheto contendo informações sobre a licenciatura plena.

Cônsul visita FURB

O cônsul para assuntos culturais da República Federal da Alemanha, Raymund Adams, visitou a FURB, no dia 20-04, e conversou com o reitor em exercício, João Joaquim Fronza, sobre intercâmbio cultural nas áreas de medicina e pesquisa. Também ofereceu opções para troca de conhecimentos com fundações alemãs, ligadas a empresas que toman a pesquisa.

O cônsul citou o início dessa troca de informações a partir da ida dos primeiros bolsistas à Europa, em 1977. Esse intercâmbio fez com que houvesse uma maior aproximação entre a Universidade Regional de Blumenau e as universidades de Freiburg, Hannover e Erlanger. O diplomata explicou que essas escolas contam com o apoio de fundações culturais ligadas a grandes empresas, como a Siemens, por exemplo.



DCE pressiona para aprovar projeto-de-lei

O presidente do Diretório Central dos Estudantes da Furb, Fabrício Tomio, disse que vai convocar os alunos para pressionar a Câmara Municipal a aprovar o projeto do vereador Márcio Cani (PMDB) que prevê o repasse da receita do Imposto sobre Venda a Varejo de Combustíveis para a universidade. Os recursos (em março a prefeitura arrecadou NC\$ 64.285,70), de acordo com o cálculo feito pelo Diretor da Divisão de Finanças da Furb, Pedro Paulo Wilhelm seriam suficientes para subsidiar em 25% o valor das mensalidades dos universitários.

A intenção de destinar os recursos do IVVC para subsidiar as mensalidades de todos os estudantes da Furb encontra resistência principalmente entre os vereadores governistas. Para vencer esta resistência, os estudantes prometem se mobilizar. O presidente do DCE, Fabrício Tomio, acha que a participação dos alunos é fundamental para que a matéria seja aprovada pelo Legislativo. Por isso garante que durante as votações do projeto os acadêmicos vão lotar o plenário da Câmara. Vão pressionar os vereadores para que a receita do IVVC ajude a subsidiar as mensalidades de todos os estudantes da Furb.

Na opinião do reitor da Universidade Regional de Blumenau, João Joaquim Fronza, todo e qualquer recurso que venha para a Furb e que possa ser utilizado em benefício dos acadêmicos é bem-vindo. A transferência da verba do IVVC, avalia, facilitaria o ingresso de um número maior de alunos nos cursos de nível superior, o que é necessário e justo.

Expediente

Boletim da Furb
Publicação da Assessoria de Imprensa da Universidade Regional de Blumenau — rua Antonio da Veiga, 140 — CEP 89010 — Blumenau-SC. Fone: (0473) 22-8288 — ramal 121 — TLX: 302.

Reitor em exercício: João Joaquim Fronza
Jornalista Responsável: Aniceto Luiz Mund — DRT 207
Edição: Marta Elisabet S. Raldes, Sidney Spechart e Aniceto Luiz Mund

Fotografia: Roberto B. Disse
Diagramação: Paulo César dos Santos
Composição e Paginação: Jornal de Santa Catarina — rua São Paulo, 1120

DNAEE contrata técnico para rede telemétrica

O diretor substituto do 2º Distrito do Departamento Nacional de Águas e Energia Elétrica, engenheiro Orlando Bizzone, autorizou a recontração do técnico Clóvis Ramos, responsável até outubro do ano passado pela manutenção das cinco estações telemétricas existentes no Vale do Itajaí. Estas estações servem para monitorar a bacia hidrográfica da região, alimentando de informações o Projeto Crise da Furb, que faz todo o serviço de alerta contra cheias. Para a coordenadora do Crise, professora Beate Frank, a decisão veio a tempo de evitar o pior. Das cinco estações telemétricas do Vale, três (Taió, Apiúna e Ituporanga) já estavam desativadas por falta de manutenção.

O técnico Clóvis Ramos desde quando o Projeto Crise foi criado fazia a manutenção dos equipamentos do DNAEE no Vale. Em outubro de 88, em consequência da "Operação Desmonte" do Governo Federal, ele foi dispensado. As estações telemétricas, desde então ficaram sem assistência, sendo inutilizadas por falta de cuidados técnicos e reposição de peças danificadas. Agora, o diretor substituto do 2º Distrito do DNAEE (instalado em Curitiba), engenheiro Orlando Bizzone, viabilizou sua recontração. Clóvis, que é blumenauense, recomeçou a trabalhar no Vale a partir do dia 1º de maio. Ele estava atendendo o Paraná.

Com isso, destacou Beate Frank, os problemas estão resolvidos e acaba o risco iminente de colapso no sistema de informações do Crise. Beate ressaltou a

atuação de Bizzone, que mesmo diante da impossibilidade de contratação de pessoal (a lei federal não permite), conseguiu que o DNAEE colocasse um técnico à disposição da rede telemétrica de Santa Catarina.

MODERNIZAÇÃO

O Projeto Crise, observou Beate Frank, está procurando modernizar seu sistema de dados e comunicação.

De acordo com a coordenadora do projeto, é preciso que o apoio do Governo do Estado, das prefeituras e das empresas continue. O Crise, segundo ela, precisa ampliar e melhorar seus equipamentos. É necessário, emendou, trocar o sistema de baterias para um mais robusto; instalar pelo menos mais duas estações telemétricas na região (em Timbó e Rio do Sul) a fim de ampliar a área de atuação e precisão nas previsões; reformar todos os abrigos das próprias estações (hoje os abrigos estão cobertos com fibras de vidro, não protegendo os equipamentos contra as variações térmicas e eletromagnéticas); além de outras medidas não estruturais de prevenção de enchentes, como a própria contratação de mais um técnico-substituto para a eventualidade do titular ter que se afastar em férias ou por outro motivo qualquer.

As prefeituras, governo e empresas poderiam providenciar estas melhorias em todo sistema, sugeriu. "A modernização viria em benefício de um melhor serviço do Crise, o que é bom para todos", concluiu Beate Frank.

Programa comemorativo aos 25 anos

Divulgada a programação dos festejos dos 25 anos de fundação da Universidade Regional de Blumenau, comemorados neste dia 2 de maio. Exposições artísticas e fotográficas, apresentações musicais e atos solenes fazem parte do programa que oficialmente termina somente em outubro. Durante esse período vão acontecer atividades desportivas de integração, mostras de fotos apresentando a trajetória da Furb em treze municípios da região, visitas de alunos ao campus e uma série de conferências.

Os atos oficiais começaram com a realização de um culto ecumênico no saguão da reitoria, às 9 horas do dia 2. As 19:30 h houve sessão solene da Câmara de Vereadores de Blumenau, com homenagem aos fundadores. Na biblioteca central Martinho Cardoso da Veiga, às 21 horas, a exposição fotográfica itinerante foi apresentada pela primeira vez, antes de seguir para outras cidades do Vale do Itajaí. Durante o coquetel houve o lançamento oficial do selo comemorativo aos 25 anos de fundação.

Já no dia 3 de maio, se apresentou o Coral da Universidade, precedendo a abertura da exposição da artista plástica Vânia Guedes (pinturas). Na quinta-feira, dia 4, às 20 horas na biblioteca central, haverá o lançamento de livros de professores da Furb, pelas Editoras da Universidade e Nova Safra (edição conjunta). Em seguida será aberta a

retrospectiva de pinturas de Ludwig Emmerich.

No sábado, dia 6, às 12 horas, no CTG Fogo de Chão, será servido um churrasco para professores e funcionários. O grupo musical Griffó faz uma apresentação para os estudantes a partir das 19:30 h do dia 10 de maio.

Para o dia 12 está prevista a abertura de uma exposição de fotografias surrealistas intitulada "Viagem ao País da Imaginação", totalmente em preto e branco, do baiano Tadeu J. Cruz, no saguão da reitoria.

Em 28 de julho será inaugurada a pinacoteca da Furb, que conta com trabalhos de Salvador Dali, Djanira, Di Cavalcanti, Burle Marx, etc — na biblioteca central.

O Conselho Universitário vai se reunir em 16 de outubro para entrega solene da "Medalha de Mérito Universitário" a membros da comunidade acadêmica e personalidades que participaram do crescimento da Furb.

Simultaneamente a esses eventos estão programadas outras atividades como um ciclo de conferências, uma série de visitas de estudantes de outras escolas ao campus e até competições esportivas e de integração. A comissão organizadora dos festejos, composta por dez professores, funcionários e alunos é presidida pelo coordenador de pós-graduação da Universidade, professor Orlando Ferreira de Mello.

FURB recebe Nefax e enciclopédia doados pelo governo alemão

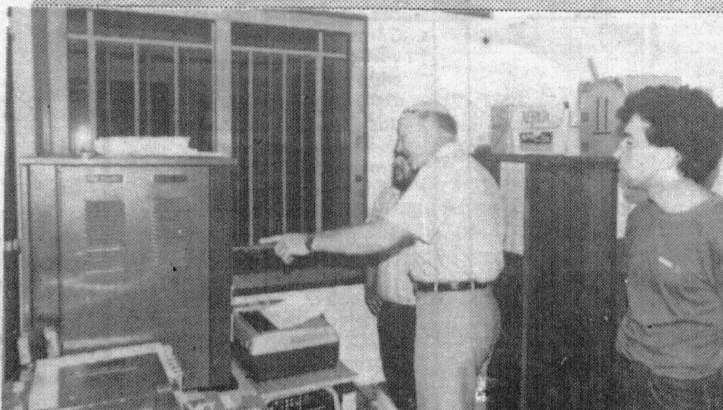


Foto: de Artur Moser

O cônsul honorário, Hans Prayon e o novo equipamento do Crise.

A Universidade recebeu oficialmente no último dia 11, uma doação do governo da República Federal da Alemanha, através do cônsul honorário Hans Prayon. O pacote é composto de um aparelho de fac-símile Nefax e de uma enciclopédia técnica Ullmann. A solenidade ocorreu no Projeto Crise, onde o equipamento será operado.

O cônsul Hans Prayon ressaltou que esta doação é mais um fruto do intercâmbio entre a Alemanha e a Universidade. Disse que esse programa vai ainda possibilitar a formação e especialização de estudantes e professores interessados em fazer mestrado ou doutorado na Europa.

O Reitor da Furb, professor João Joaquim Fronza, ressaltou a importância desse intercâmbio a partir do aprimoramento tecnológico da comunidade universitária. Também esteve presente à solenidade de entrega oficial das doações o secretário municipal de Defesa Civil e Meio Ambiente, Antônio Bascherotto Barreto.

Até o recebimento de fac-símile as imagens que o Projeto Crise recebia de satélite podiam ser

aproveitadas somente até uma nova transmissão. Quando uma nova leitura era recebida, automaticamente as informações anteriores desapareciam do vídeo, pois não havia condições de registrá-las.

Agora com Nefax a imagem recebida poderá ser fotografada e reutilizada para novas pesquisas, abastecimento da Defesa Civil com informações simultâneas e, inclusive, divulgadas através de órgãos de comunicação, ressalta a coordenadora do Projeto Crise, professora Beate Frank.

Marcel Siebert, secretário-executivo do Projeto, avalia que além de possibilitar uma análise sequencial a partir de comparações de diversas leituras, o Nefax vai facilitar a criação de uma espécie de arquivo histórico dos eventos meteorológicos.

O Professor Aloir Spengler, chefe do gabinete da Reitoria, explicou que a Enciclopédia Ullmann (três volumes) é um compêndio moderno de Química Tecnológica. Ela servirá como fonte de pesquisa para os estudantes, principalmente das áreas de Química, Engenharia Química e no Instituto de Pesquisas Tecnológicas da Furb.